

Carmelitano

Ano 12 Nº 115 Novembro/2015



Paróquia Nossa Senhora do Carmo



Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnsarmo.9

Fala, Frei!

DÍZIMO É...



Todos que frequentam a igreja semanalmente, ou em alguns momentos na vida, já ouviram falar em **DÍZIMO**. Esta palavra revela diversas atitudes do coração. É sobre tais atitudes que gostaria de conversar com você, paroquiano amigo.

1º - Fé: Dízimo é uma questão de fé, pois, é o reconhecimento que tudo o que somos e temos vem das mãos de Deus. Ele nos concede vida para que na honestidade de nosso trabalho possamos adquirir os bens necessários.

Quem não confia na ação de Deus em sua vida, coloca-se no centro de tudo, e deste modo nasce um coração ganancioso.

2º Amor: É um ato de amor à comunidade e à Igreja que livremente escolhemos para nos ensinar o caminho do céu. Sejamos verdadeiros: ninguém está na Igreja obrigado, se estamos é porque queremos; o **DÍZIMO** que consagramos mensalmente ajuda-nos a explicitar este amor-compromisso.

3º Misericórdia: Quando o dízimo é consagrado ao Senhor exercitamos também a misericórdia com nosso próximo, isto é, estendemos nossas mãos para os irmãos mais necessitados.

O **DÍZIMO** de nossa paróquia mantém com seus recursos a maior parte do PROMEN - Promoção do Menor Frei Paulo Castagna, funcionários, água, luz e tantos outros gastos necessários para o bom funcionamento daquela obra de Deus.

Portanto, meu irmão dizimista, nossa gratidão a você que já faz parte desta família. Se você iniciou esta experiência e desistiu, colocando muitas desculpas no lugar... será que tudo que você tem vivido em sua vida não é o bastante para que o seu coração expresse a Fé, o Amor e o Compromisso com os valores do Reino?

E se você ainda não fez esta experiência da partilha, experimente-a, pois, o **DÍZIMO** de cada um fortalece a nossa comunidade.

Meu abraço fraterno,

Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco

Editorial

"A minha esperança está em Ti, minha alegria em Ti"...



Estamos vivendo momentos em que ouvimos muitas pessoas questionarem: em quem confiar? Onde iremos parar? Venceremos momentos dessa crise? E o nosso futuro? São questionamentos feitos quando nos deixamos guiar pelo lado materialista, esquecendo-nos de que Jesus é a centralidade da nossa fé, Ele é a nossa esperança, a nossa alegria. São Paulo na segunda carta aos Coríntios nos adverte: "A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco" ((2Cor,12,9).

Unidos vamos continuar vivenciando a nossa fé, partilhando o que temos em prol de uma civilização do Amor, pois, os bens materiais são passageiros e permanecerão para sempre as boas obras, o amor, a esperança e a justiça que vivenciarmos no dia a dia.

"Esperamos: Ser uma Igreja viva, fiel e crível, que se alimenta na Palavra de Deus e na Eucaristia. Viver o nosso ser cristão com alegria e convicção como discípulos missionários de Jesus Cristo. Formar comunidades vivas que alimentem a fé e impulsionem a ação missionária.." (Documento de Aparecida).

Ficai conosco, Senhor, em todos os momentos, mesmo quando a dúvida, a insegurança e as dificuldades aparecerem. Pois, sois a verdade, a esperança e a alegria daqueles que em Ti confiam.

Muitos títulos, mas a mesma Maria

E a Mãe de Deus disse:

Quem usar com fé e devoção esta medalha, muitas graças Eu concederei.



Foi na segunda aparição a 27 de novembro de 1830, em Paris, na França; que Nossa Senhora apareceu a uma das Irmãs da Caridade de São Vicente de Paulo, à humilde noviça Santa Catarina Labouré. Ela descreve como lhe foi revelada a Medalha da Imaculada Conceição:

A Virgem apareceu sobre um globo, pisando uma serpente e segurando nas mãos um globo menor, oferecendo-o à Deus, num gesto de súplica.

Enquanto A contemplava, Catarina ouviu uma voz que lhe disse:

“Este globo que vês representa o mundo inteiro e especialmente a França, e cada pessoa em particular. Os raios são o símbolo das Graças que derramo sobre as pessoas que Me as pedem. Os raios mais espessos correspondem às graças que as pessoas se recordam de pedir. Os raios mais delgados correspondem às graças que as pessoas não se lembram de pedir.”

Enquanto Maria estava rodeada duma luz brilhante, de repente, o globo desapareceu e suas mãos se estendem suavemente, derramando sobre o globo brilhantes raios de luz. Formou-se assim um quadro oval, rodeado pelas palavras em *letras de ouro*:

“Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós”.

Virou-se então o quadro, aparecendo, no reverso, um “M” encimado por uma cruz e, embaixo, os corações de Jesus e de Maria. E a Santíssima Virgem lhe pede:

“Manda cunhar uma Medalha por este modelo; as pessoas que a trouxerem indulgiada, receberão grandes graças, mormente se a trouxerem ao pescoço; não de ser abundantes as graças para as pessoas que a trouxerem com confiança”.

E assim foi cunhada, em Paris, esta medalha, que logo se espalhou pelo mundo inteiro, derramando graças tão numerosas e extraordinárias que o povo, espontaneamente, passou a chamá-la: **“A Medalha Milagrosa”.**

E assim, Maria vem confirmar sua presença constante em nosso meio. É nossa intercessora junto o seu Filho Jesus. Que estes raios de luz que pendem de vossos dedos – graças concedidas por Vossa imensa bondade – nos proteja sempre, pois recorreremos confiantes a Vós. Interceda por nós, Santa Mãe de Deus.

Na imagem de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, podemos notar:



O Olhar: Maduro, adulto, não repressor mas de Mãe que assume a sua missão, de olhar por nós, indicando o caminho que é JESUS.

O Lírio: O lírio de seu vestido é o símbolo de São José, seu esposo. Sinal de pureza. Maria esposa fiel, um não ao adultério e separação.

Cinto e Sandália: Símbolo de quem está caminhando, sempre servindo, à procura dos filhos...

Oração:

Ó Imaculada Virgem Mãe de Deus e nossa Mãe, ao contemplar-vos de braços abertos derramando graças sobre os que vos pedem, cheios de confiança na vossa poderosa intercessão, inúmeras vezes manifestada pela Medalha Milagrosa, embora reconhecendo a nossa indignidade por causa de nossas inúmeras culpas, acercamo-nos de vossos pés para vos expor, durante esta oração, as nossas mais prementes necessidades (*momento de silêncio e de pedir a graça desejada*).

Concedei, pois, ó Virgem da Medalha Milagrosa, este favor que confiantes vos solicitamos, para maior glória de Deus, engrandecimento do vosso nome, e o bem de nossas almas.

E para melhor servirmos ao vosso Divino Filho, inspirai-nos profundo ódio ao pecado e dai-nos coragem de nos afirmar sempre verdadeiros cristãos. Amém. (Rezar 3 Ave-Marias)

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar

Afinal, o que é catequese com adultos?

“A iniciação cristã dá a possibilidade de uma aprendizagem gradual no conhecimento, no amor e no seguimento de Cristo. Dessa forma, ela forja a identidade cristã com as convicções fundamentais e acompanha a busca de sentido da vida” (DAp,291).

Falar de catequese com adultos para se realizar a evangelização no mundo atual, significa lembrar, sobretudo da vivência cristã na qual, devemos ser instrumentos de salvação na história vivida de nossa cotidianidade.

Muitos ainda estão acostumados a participarem de um “cursinho” em preparação aos sacramentos. Hoje, isso é insuficiente. O Documento de Aparecida leva a sério esta proposta. Precisamos preparar as pessoas para a conversão pessoal, o encontro pessoal e intransferível com a Pessoa de Jesus Cristo. *“Ser cristão não é uma carga, mas um dom: Deus Pai nos abençoou em Jesus Cristo seu Filho, Salvador do mundo”* (Documento de Aparecida, n,28).

A catequese, hoje, exige uma progressividade, isto é, uma educação da fé continuada que forje o adulto a fazer um processo constante de crescimento na fé. É preciso que ele decida, em plena liberdade, por Jesus Cristo, pessoa, mensagem e missão, pela comunidade dele, a Igreja, e pela construção do Reino de Deus aqui na Terra.

Mais do que repassar conteúdos, normas e conhecimentos, a catequese precisa encontrar métodos que envolvam os adultos a uma experiência do encontro com Jesus Cristo, de inserção na comunidade, de compromisso na família, na sociedade e nas profissões. Isto requer uma conversão e opção por Jesus Cristo.

Não podemos nos esquecer de que os catequistas precisam também estar inseridos na comunidade buscando continuamente se aperfeiçoarem para que a maturidade cristã, seja realmente uma experiência de fé.

Colaboração: Maria Geralda Silva

Galerinha de Jesus

Jesus e as Crianças

Queridos amiguinhos, nesta edição, temos um recadinho especial de uma catequizanda de nossa paróquia, que vai partilhar conosco um pouquinho da sua experiência ao iniciar os encontros catequéticos.



Minha participação na catequese

Participar dos encontros da catequese é muito legal, pois, encontramos com Jesus e isto é muito importante para mim, pois converso com Deus e descubro muitas coisas sobre Ele, eu aprendo sobre a nossa Igreja, sobre a nossa família, como Deus fez o mundo e também como é importante ajudar ao próximo.

Eu também aprendi na catequese que devemos rezar todos os dias quando vamos dormir e quando acordamos, fazer catequese para mim é um prazer!

Isadora Silva Oliveira
Comunidade: Sagrada Família.

Colaboração: Daniela Sampaio

Dízimo: novo jeito de ser e viver

Diante da crise financeira, como devolver o meu dízimo?



temos liberdade financeira.

Estamos no mês de novembro, mês do dízimo, e também mês, em que lembramos de que tudo é passageiro. Quando partirmos para a eternidade não levaremos conosco nada daquilo pelo qual tanto trabalhamos e tanto nos esforçamos durante a vida terrestre. Levaremos sim, as boas obras que praticamos, o bem que fizemos aos outros, pois, diante de momentos difíceis, a nossa fé deverá ser mais autêntica. O cristão aprende a dar sentido a sua vida diante das circunstâncias difíceis, é Jesus quem nos ensina como enfrentar todas as dificuldades, e por que não a crise? Ele nos mostra que Deus não nos deixa vencer em generosidade.

A Bíblia, Livro por excelência, nos indica caminhos que podem mudar nossa forma de pensar quanto ao ter e ao ser. Reflitamos: *Deem aos outros, e Deus dará a vocês. Ele será generoso, e as bênçãos que ele lhes dará serão tantas, que vocês não poderão segurá-las nas mãos. A mesma medida que vocês usarem para medir os outros Deus usará para medir vocês* (Lucas 6, 37).

Não nos esqueçamos de que tudo o que temos e o que somos é de Deus, o Dízimo é a devolução de tudo aquilo que Ele nos dá.

Diante da crise financeira, lembremo-nos de que devolver o Dízimo é acima de tudo assumir o compromisso da justiça social e contribuir para que haja pão em todas as mesas, e não somente na nossa.

Pastoral do Dízimo

Proclamas

Conforme o Cãnone 1069, "Todos os fiéis têm a obrigação de manifestar ao pároco, ou ao Ordinário local, antes da celebração do matrimônio, os impedimentos de que tenham conhecimento."

Dia 06 de novembro - 20h e 30min - igreja Matriz
Jhonatas Emilio Ribeiro da Cruz e Carla Isabel Silva de Oliveira

Dia 07 de novembro - 17 h - igreja Matriz
Odilon Mendes de Souza Ribeiro e Ana Luiza Ferreira Costa

Dia 14 de novembro - 18h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Vinicius Junio da Silva Mota e Lídia Aparecida Alves Silva
Dia 14 de novembro - 17h - igreja Matriz

Renato Ribeiro dos Santos e Sabrina Ferreira de Andrade
Dia 21 de novembro - 17h - igreja Rosário

Pedro Gomes Godim Júnior e Sinara Rodrigues da Costa
Dia 21 de novembro - 18h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Mauro Garcia e Sarah Rita Santana da Silva
Dia 27 de novembro - 20h30min - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Rodrigo Eustáquio da Silva Linhares e Regina Maria de Souza
Dia 28 de novembro - 18h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Wellington Amaral de Lima e Caroline de Carvalho Lopes

"Outro olhar"

A VIDA E A VIAGEM DE TREM...

Nossa vida é como uma viagem de trem, cheia de embarques e desembarques, de pequenos acidentes pelo caminho, de surpresas agradáveis com alguns embarques e de tristezas com os desembarques...

Quando nascemos, ao embarcarmos nesse trem, encontramos duas pessoas que, acreditamos, farão conosco a viagem até o fim: Nossos pais. Não é verdade?

Infelizmente, em alguma estação eles desembarcam, deixando-nos órfãos de seus carinhos, proteção, amor e afeto.

Muitas pessoas tomam esse trem a passeio. Outros fazem a viagem experimentando somente tristezas. E no trem há, também, pessoas que passam de vagão a vagão, prontas para ajudar a quem precisa. Muitos descem e deixam saudades eternas.

Outros tantos viajam no trem de tal forma que, quando desocupam seus assentos, ninguém sequer percebe. Curioso é considerar que alguns passageiros que nos são tão caros, acomodam-se em vagões diferentes do nosso. Isso obriga a fazer essa viagem separados deles. Mas claro que isso não nos impede de, com grande dificuldade, atravessarmos nosso vagão e chegarmos até eles. O difícil é aceitarmos que não podemos nos assentar ao seu lado, pois outra pessoa estará ocupando esse lugar.

Essa viagem é assim: cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, embarques e desembarques. Sabemos que esse trem jamais volta. Façamos, então, essa viagem, da melhor maneira possível, tentando manter um bom relacionamento com todos os passageiros, procurando em cada um deles o que tem de melhor, lembrando sempre que, em algum momento do trajeto, poderão fraquejar e, provavelmente, precisaremos entender isso.

Nós mesmos fraquejamos algumas vezes. E, certamente, alguém nos entenderá. O grande mistério, afinal, é que não sabemos em qual parada desceremos.

E fico pensando: quando eu descer desse trem sentirei saudades? Sim. Deixar meu filho viajando nele sozinho será muito triste.

Separar-me de alguns amigos que nele fiz, do amor da minha vida, será para mim dolorido. Mas me agarro na esperança de que, em algum momento, estarei na estação principal, e terei a emoção de vê-los chegar com sua bagagem, que não tinham quando desembarcaram.

E o que me deixará feliz é saber que, de alguma forma, posso ter colaborado para que ela tenha crescido e se tornado valiosa. Agora, nesse momento, o trem diminui sua velocidade para que embarquem e desembarquem pessoas. Minha expectativa aumenta, à medida que o trem vai diminuindo sua velocidade... Quem entrará? Quem saíra?

Eu gostaria que você pensasse no desembarque do trem, não só como a representação da morte, mas, também, como o término de uma história, de algo que duas ou mais pessoas construíram e que, por um motivo íntimo, deixaram desmoronar.

Fico feliz em perceber que certas pessoas, como nós, têm a capacidade de reconstruir para recomeçar. Isso é sinal de garra e de luta, é saber viver, é tirar o melhor de "todos os passageiros". Agradeço a Deus por você fazer parte da minha viagem, e por mais que nossos assentos não estejam lado a lado, com certeza, o vagão é o mesmo.

Desconhecido

Colaboração: Judson Costa Reis

**Estamos felizes:
você chegou!**

Notícias

Batizados



4 de outubro de 2015

1 - Gabriel Antônio de Souza Lima

Filho de: Daniel Antônio de Souza e Polyane Clara de Lima

2 - Bruno Costa Brandão

Filho de: Leonardo Costa Marinho e Marli de Oliveira Brandão Costa

3 - Maria Fernanda André Torquato

Filha de: Harley Torquato de Queiroz e Luciana de Oliveira Silva



18 de outubro de 2015

1 - Nathalie Sousa Liberato

Filha de: Almir Liberato e Melo e Edineusa Aparecida de Sousa

2 - Nicolly Emily Moreira Chagas

Filha de: Adailton Geraldo das Chagas e Débora Maria P. Moreira

3 - Emanuel Felipe Ferreira Santos

Filho de: Marcelo dos Santos Camargos e Lilian Ferreira Silva Santos

4 - Paulo Vitor de Souza

Filho de: Paulo Sérgio Bernardes de Souza e Flaviana Maria de Souza Bernardes

5 - Vitor Hugo Alves Rocha

Filho de: Antônio Marcos Rosa Rocha e Luciene Alves dos Reis Rocha

6 - Valentina Melo Paraguassú

Filha de: Glaberton Paraguassu Pereira e Maria Márcia de Melo

7 - Miguel Mendes Pedrosa

Filha de: Gualter da Silva Júnior e Bruna Mendes Goulart

8 - Heitor Oliveira Galvão

Filho de: Elton Aguiar Galvão e Jaciara Quintino dos Santos Galvão

9 - Melyssa Valentyna Ferreira Santos

Filha de: Renan Mirelles dos Santos e Imaculada Ferreira Machado Santos

10 - Elisa de Souza Padia

Filha de: Renato Neves Padia e Ana Paula de Souza Padia



AGUARDEM!

Vem por aí...

**Novembro,
mês do dízimo!**

**Dia 10/11, às 19h,
no Centro Paroquial - Palestra:**
Tema: Transtornos Alimentares.
Conferencistas:
Dra. Stella Yuri Teixeira Tanaka
e Jefferson Oliveira

Atenção! Em todos os 3^{os} domingos,
os membros da Pastoral da Saúde,
recolherão remédios vencidos e
também sobra daqueles que
já foram usados. Colaborem...

Dia 15/11
Assembleia Setorial
(Setor São Francisco)
em preparação à
Assembleia Diocesana

Dia 16/11 - Novena
Perpétua em Louvor a
Nossa Senhora do Carmo.

1^o MAC
Movimento de
Amizade com Cristo

Lançamento do
Show de Prêmios
para a festa de
São Sebastião /2016.

6/12
Assembleia Diocesana
(Patos de Minas)

Notícias

Nossos eventos

REINÍCIO DAS VISITAS MISSIONÁRIAS



SEMANA DA CRIANÇA - PROMEN



FESTA EM LOUVOR A N. SENHORA APARECIDA



NOVENA PERPÉTUA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DO CARMO



MANHÃ DE ESPIRITUALIDADE COORDENADORES PAROQUIAIS DA CATEQUESE SETOR SÃO FRANCISCO



TRÍDUO E FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



ENCERRAMENTO DO ANO JUBILAR (60 ANOS) DA DIOCESE DE PATOS DE MINAS



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.
Diretor: frei Adilson Vaz Donderi
Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)
Impressão: Gráfica Daniela
Tiragem: 2000 exemplares

Conhecendo mais a nossa história...

Frades Capuchinhos em Minas Gerais Governador Valadares - Santuário Santa Rita - 1995

A Matriz de Santa Rita, a partir de 21 de maio de 1995, foi elevada ao título de Santuário Diocesano. "Mitra Diocesana de Governador Valadares". É do conhecimento geral que a Paróquia de Santa Rita de Cássia, situada no bairro do mesmo nome, em Governador Valadares, vem, há anos, desde 1967, desenvolvendo, sob a orientação da Ordem dos Frades Capuchinhos, um grandioso serviço de Evangelização, inspirado na mística de Santa Rita. A já tradicional procura dessa igreja por tantos fiéis, de perto e de longe, vem gerando um clima de verdadeiras romarias de devoção e piedade, sobretudo nas quintas-feiras. Convencido de tantos testemunhos e da solidariedade da Comunidade Paroquial, sugeriu o frei Éderson Queiroz a elevação dessa igreja paroquial a título de santuário. Por isso, nesta data de 21 de maio de 1995, vigília da grande festa da padroeira santa Rita, num gesto de muito carinho, vamos dedicar sua igreja como "Santuário Diocesano de Santa Rita". Com esse ato esperamos ainda maior florescimento de espiritualidade santificação para todos quantos procuram ser felizes naquele que é Caminho, Verdade e Vida". Governador Valadares, 21 de maio de 1995. (a) + José Heleno, Bispo Diocesano de Governador Valadares".

Petrópolis – Estudantado –

1970

Em 1970, talvez no auge da crise que afetou todos os setores vocacionais da Igreja, o noviciado temporariamente fechado, e tentativas frustradas de colocar os estudantes ora aqui, ora ali, a Vice Província decidiu finalmente mandá-los para Petrópolis, para os estudos de Filosofia e Teologia com Frades Menores, no conhecido "Instituto Sagrado". No primeiro ano nossos estudantes moraram com os próprios franciscanos, mas, em 1971, aumentando o número de "clérigos", tornou-se necessário alugar uma casa. Em 1975 foi adquirida uma casa maior, mas, em janeiro de 1988, foi fechada a Fraternidade de Petrópolis, voltando os estudos para Belo Horizonte.

Uberlândia – Paróquia-1978

Esta Fraternidade foi aberta em 1978, em uma vasta paróquia urbana, quase central, de uma grande cidade em franco desenvolvimento: Nossa Senhora Aparecida, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. A permanência nessa paróquia não foi duradoura. Enquanto lá estavam, os capuchinhos cuidaram de uma outra paróquia, mais na periferia – a de São Cristóvão – onde passaram morar, deixando a de Nossa Senhora Aparecida. Nesse mesmo tempo, frei Evandro Moreira de Melo, coadjutor, começou a construção da igreja de São Sebastião. É aí que se localiza

hoje a fraternidade capuchinha, uma vez também que a paróquia São Cristóvão foi deixada. Foi frei Tarcísio Sebastião Batista Lopes assumiu as funções de pároco e diretor do Seminário Diocesano, enquanto frei Francisco Pousa Garcia a de pároco da vizinha cidade de Tupaciguara. Vários frades passaram por ela: Freis Flávio Trindade, Antônio Pino, Marcos Fernandes, Tarcísio Lopes, Evandro Moreira, Leal Antônio, Francisco Pousa, Antonino Puglisi, Paulo Ananias, José Augusto Faria, Aldo Nasello, Afonso Maria, Cristóvão Figueiredo; todos exercendo suas funções com dedicação e amor pelo Reino de Deus, sob os carismas de São Francisco de Assis.

Fraternidade De Inserção - 1981

Com o objetivo de "Viver mais com o povo e como o povo", em 1982, após um longo tempo de maturação foi aprovada pelo Definitório a experiência de "Inserção" no Bairro General Carneiro, em Sabará. Esta fraternidade permaneceu ali até fevereiro 1993, quando se transferiu para o Alto Vera Cruz. Passaram por ali: Freis Inácio Medrado, José Bertola, Cássio Carvalho, Paulo Sérgio, Adilson Gonçalves, João Batista de Melo, Adilson Donderi e Rafael Bezerra.

Colaboração: Maria Dulce de Andrade.



Fone: 3851-2700
Av. Paranaíba, 377



credenciada
ctbc
3851-1305
Av. Aristides de Melo, 569



Fisioterapia
Dra. PATRÍCIA HONÓRIO FERREIRA
Fisioterapeuta
CREFITO 4/69113
3851-0659
9961-7185



Compre Certo
Rede de drogarias
Aqui você é bem atendido!
Farmácia **Triângulo**
Desde 1973
WAPULAZIA: 3851-0978
MATEL: 3851-2126
FIAL: 3851-3900



HOTEL E RESTAURANTE PANORÂMICO
Sua Melhor opção.
3851-1433
Rua Alvorada, 100 - Sl 18



Entala
Embalando seus sonhos, adoçando sua vida!
(34) 3851-3245
Rua Gov. Valadares, 1036

